



Experiências de Redes Federadas nas Instituições Públicas

—

Damny Laya
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade
(Nudecri/Unicamp)

—

Crise ética e democrática das redes sociais comerciais

- Algoritmos opacos movidos pelo lucro. Ads de golpes e desinformação por cima da ética do jornalismo e os fatos objetivos.
- Coleta de dados pessoais, perda de privacidade, capitalismo de vigilância.
- Moderação centralizada nas mãos de uma empresa só, sem critérios claros para os usuários.

Meta

Meta fatura R\$ 85 bilhões/ano com anúncios de golpes, diz documento

 REUTERS

Jeff Horwitz

06/11/2025 11h34  Atualizada em 07/11/2025 13h43



Big Techs e Sociedade (Um relacionamento tóxico)



- Dissolução do programa de verificação de fatos do Grupo Meta (Instagram, Facebook e WhatsApp), uma decisão explícita do alinhamento da empresa com a gestão de Donald Trump.
- Relaxamento da moderação de discurso de ódio e desinformação no X por Elon Musk.
- Pacto big tech + extrema-direita.

Meta, dona de Instagram e Facebook, encerrará sistema de checagem de fatos para adotar 'notas de comunidade' como no X

No Instagram, Mark Zuckerberg detalhou as mudanças, criticou a Europa e, sem apresentar provas, mencionou 'tribunais secretos' que ordenam remoção de conteúdo na América Latina. Ele ainda disse que a empresa vai trabalhar com Trump 'para pressionar os governos de todo o mundo'.

Por **Darlan Helder**, **Paula Salati**, **Vivian Souza**, g1

07/01/2025 10h12 - Atualizado há 10 meses

Big Techs e Sociedade (Um relacionamento tóxico)

- **Portas Giratórias:** Musk financiou e foi parte do gabinete do governo Trump. Empresas como Google, Microsoft, OpenAI, Amazon, Meta também financiaram a campanha do Trump.
- Tendência a **moderar e até banir conteúdo e contas com valores e discursos políticos contrários à extrema-direita**. Casos: Chavoso da USP, Jones Manoel, Tiago Santinelli (comediante e militante de esquerda).
- Shadowban e banimento de contas pro Palestina.



Big Techs e Sociedade (Um relacionamento tóxico)



- Bloqueio ao desenvolvimento de instrumentos jurídicos de regulação das plataformas (lobbies das big techs).
- Oposição no Brasil: plataformas veicularam anúncios contra o PL 2630, – PL das fake news – interferindo diretamente no debate público e no processo legislativo ao burlar seus próprios termos de uso (NetLab UFRJ, 2023).



O X-odo: tentando resgatar a ética e a democracia



- O X-odo (referência a êxodo) ou X-it (saída, exit em inglês), como é chamada a tendência, tomou forma a partir da **desativação de 60.000 contas em média a cada dia no mês de novembro de 2024**.
- Saída do The Guardian (mais de 27 milhões de seguidores). "O X é uma plataforma de mídia tóxica e seu proprietário, Elon Musk, tem sido capaz de usar sua influência para moldar o discurso político" (JACOBS, 2024).
- Na Alemanha e na Áustria, mais de **60 universidades e instituições de pesquisa anunciaram sua intenção de encerrar sua presença no X**, afirmando que seus algoritmos se opõem a um discurso baseado na integridade científica e democrática.



O X-odo: tentando resgatar a ética e a democracia



- Saída em massa de instituições ambientalistas, acadêmicas e de pesquisa em diversas partes do mundo.
- Na França, 86 associações solidárias e ambientais anunciaram sua saída do X.
- Na Espanha, também saíram várias associações ambientalistas, incluindo a **Greenpeace Espanha, considerando o X um "perigo para a democracia"**.
- A Conferência de Reitores das Universidades Espanholas também saiu, alegando que a plataforma "não reflete os princípios e valores das universidades".

"Ao sairmos do X, temos plena consciência de que estamos nos privando de um canal de comunicação para divulgar nossas ações, nossas lutas."

Observando que a solidariedade e as causas ambientais estão sendo invisibilizadas ou caricaturadas no X, um coletivo de 86 associações, respondendo ao apelo da Emmaüs France, se compromete em uma coluna no "Le Monde" a deixar a rede social de Elon Musk.

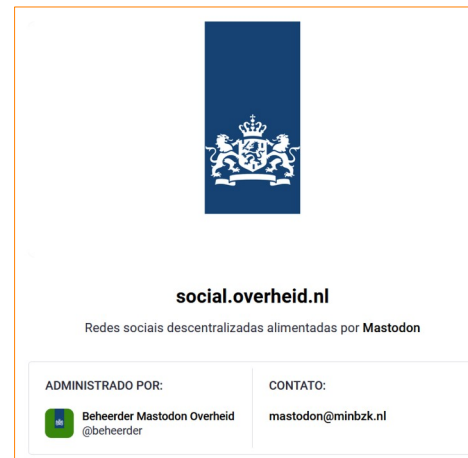
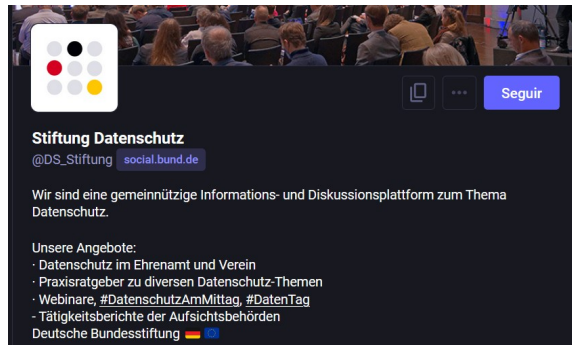
Publicado em 14 de janeiro de 2025 às 15h38, modificado em 15 de janeiro de 2025 às 19h12. | 3 minutos de leitura.

Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade



Estado

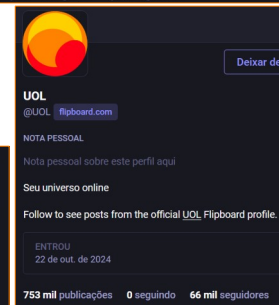
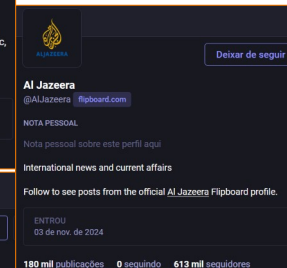
- A Comissão Europeia e alguns Governos europeus (Suíça, Holanda e Alemanha) decidiram implementar seus próprios servidores em redes sociais descentralizadas como a rede Mastodon (uma rede com mais de 10 milhões de usuários).



Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade

Imprensa

- veículos de comunicação como a BBC News, BBC Brasil, Al Jazeera, The New York Times, UOL, NPR, DW Brasil, CanalTech, entre outros, entraram no Fediverso graças à instalação de uma instância própria do Flipboard (um aplicativo de agregação de conteúdo que reúne notícias, artigos, revistas, blogs e postagens de redes sociais em um formato visual semelhante a uma revista digital).

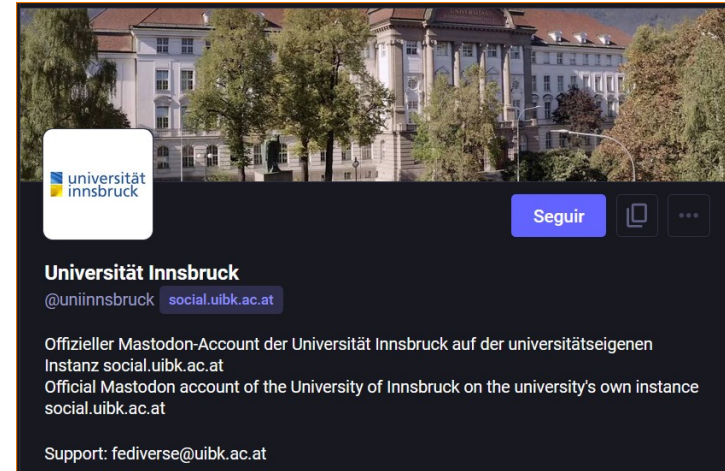


Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade



Universidades, Centros de Pesquisa e de Educação

- A **Universidade de Innsbruck na Holanda** criou sua própria instância visando ampliar a comunicação da ciência além das plataformas das big techs, e ter controle sobre a moderação de conteúdo e seus dados.



Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade



Universidades, Centros de Pesquisa e de Educação

- O Piloto ambicioso da Fundação SURF e as Universidades da Holanda no Mastodon (2023 - 2026).
- Explorando o Mastodon para educação e pesquisa no país. Estudantes, pesquisadores, funcionários e instituições da Holanda podem experimentar o Mastodon de forma acessível.
- Curiosidade: A SURF foi quem criou o sistema eduroam.

A screenshot of the SURF website's header and main content area. The header includes the SURF logo, navigation menus for 'Services' and 'Topics', and a 'News' button. The main content features a blue headline 'Mastodon pilot for research and education', followed by a paragraph of text explaining the pilot project and a yellow button labeled 'Login to the Mastodon pilot environment'.

SURF Services ▾ Topics ▾ News

Mastodon pilot for research and education

SURF and Universities of the Netherlands are jointly exploring Mastodon as an open source platform for education and research in the Netherlands. In which public values are paramount. We launched a pilot in February 2023. Join us and discover how students, researchers, staff and institutions can experiment with Mastodon in a low-threshold way.

Login to the Mastodon pilot environment

Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade



Universidades, Centros de Pesquisa e de Educação (Brasil)

- **USP:** A Escola de Artes Ciências e Humanidades (EACH) está instalando uma instância própria no Mastodon e outra no Peertube para a universidade toda.
- **O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT):** criou instâncias no Mastodon e no Peertube para experimentar a tecnologia e analisar como ela poderia se integrar na estratégia de comunicação do Instituto.
- **Universidade Federal de Viçosa: Lab Divulgação Científica,** conta inscrita na instância da @bertha.social. Um laboratório virtual do Campus Rio Paranaíba.



Iniciativas do Fediverso em vários setores da sociedade



Universidades, Centros de Pesquisa e de Educação (Brasil)

- **Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM):** criou uma conta no Mastodon, a Brasiliana Museus. Uma plataforma online que busca conectar e disponibilizar o patrimônio dos museus brasileiros em um repositório acessível ao público, ampliando o alcance dos acervos para além das fronteiras físicas dos museus.



Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



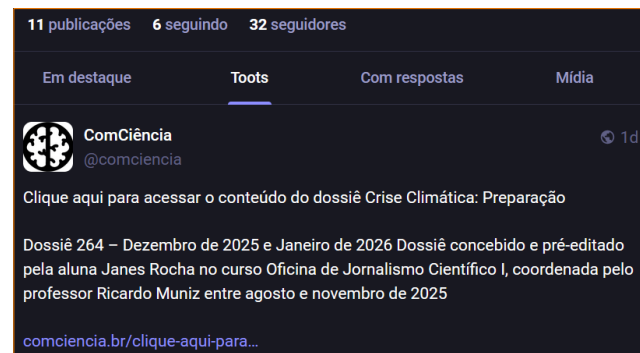
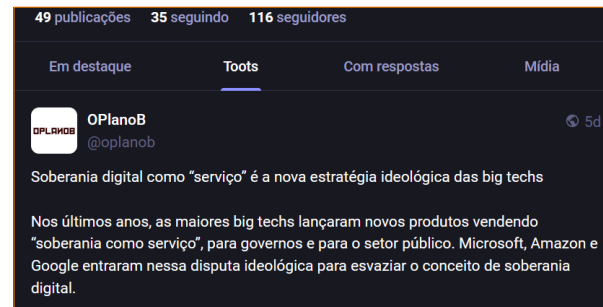
- Por iniciativa do pesquisador Rafael Evangelista, temos tomado um caminho similar ao das instituições acima mencionadas. Criamos nossa própria instância/servidor do Nudecri no Mastodon e no Peertube.
- As instâncias já vem sendo usadas por alguns pesquisadores, pesquisadoras e veículos do laboratório.



Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



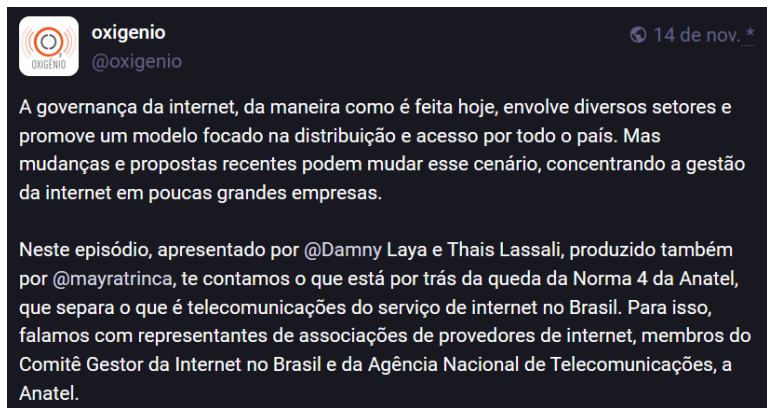
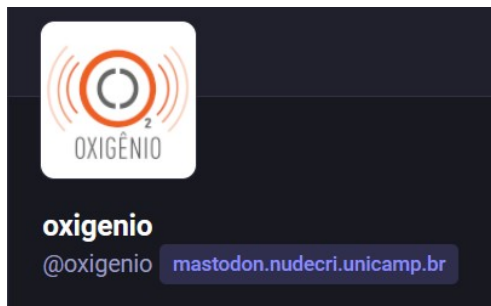
- **O Plano B**, um projeto do ICTS/Unicamp - Grupo de Estudo em Informação, Ciência, Tecnologia e Sociedade, com apoio da Rede Latino-Americana de Estudos em Vigilância, Tecnologia e Sociedade (Lavits) que faz um mapeamento da literatura sobre capitalismo de vigilância no Sul Global;
- **A revista ComCiência**: a primeira revista digital brasileira de jornalismo científico publicada desde 1999 pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor);



Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



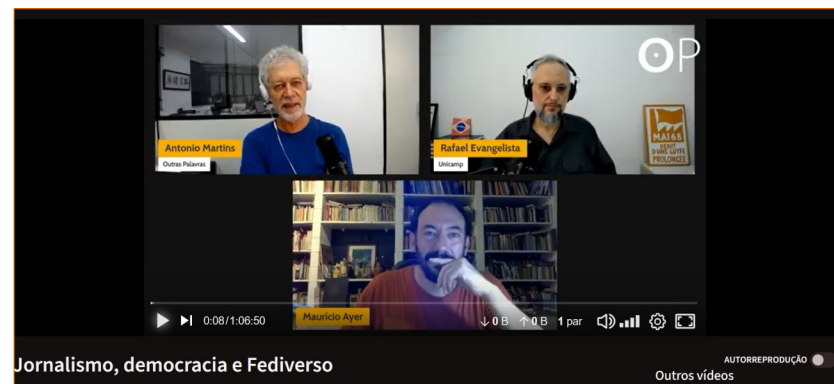
- O podcast **Oxigênio**: Podcast de jornalismo e divulgação científica produzido pelos alunos dos cursos de Especialização em Jornalismo Científico e Mestrado em Divulgação Científica e Cultural do Labjor.



Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



- Somos uma das poucas instâncias brasileiras dedicadas à divulgação e comunicação da ciência no Brasil.
- Ter nosso próprio servidor significa termos o controle: dos dados, seu armazenamento e manuseio, da moderação do conteúdo e da interação com outras contas.



Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



Projeto de pesquisa:

"O Fediverso nas Universidades Públicas: iniciativas para a construção de uma soberania digital nas universidades paulistas"

- Visamos **aportar na construção da soberania digital em instituições públicas**, com foco nas universidades públicas de São Paulo. O projeto **explora as potencialidades do Fediverso como um espaço de comunicação e divulgação científica autônomo e democrático.**
- **Contribuir na discussão sobre a importância da soberania digital no contexto acadêmico**, incentivando a adoção de tecnologias livres e descentralizadas que respeitem os **princípios de transparência, privacidade e democratização do acesso à informação e ao conhecimento.**

Nossa experiência no Nudecri/Unicamp



Projeto de pesquisa:

"O Fediverso nas Universidades Públicas: iniciativas para a construção de uma soberania digital nas universidades paulistas"

- Existe uma **necessidade ética, democrática e de resguardo da nossa soberania digital de procuramos alternativas às plataformas das big techs.**
O Fediverso é evidência de que existem sim alternativas a elas. Temos a tecnologia e a demanda social para ampliarmos o uso da mesma desde políticas de Estado, desde as instituições públicas como já vem sendo feito em alguns países.

OBRIGADO

— Damny Laya —
Contato: damnyrodriguez@protonmail.com
